



DESAFIOS DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À PESSOA LGBTQIA+: DA FORMAÇÃO À ATUAÇÃO.

Autor(res)

Luana Martins Cantanhede
Welen Rocha Marques
Bianca Ribeiro Mafra Lima
Antonio Fabricio Alves Ferreira
Israel Filippe Fontes De Oliveira
Domingos Batista Lopes Neto

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS

Resumo

Introdução: Representando cerca de 18 milhões da população brasileira, a comunidade LGBTQIA+ compreende coletivamente a pessoas que não se identificam com a heterossexualidade, isto é, fogem a heteronormatividade. No entanto se deparam com uma sociedade LGBTfóbica, alimentada por indivíduos que partem do pressuposto de que todos os indivíduos se identificam apenas com o seu sexo biológico, assumindo que as demais orientações, expressões e identidades de gênero são desviantes. Devido ao aumento do número de casais homoafetivos, percebe-se a necessidade de profissionais mais preparados para oferecer cuidados sensíveis à diversidade, opondo-se a uma abordagem heteronormativa e reduzindo a homofobia. Objetivo: Esta pesquisa tem como objetivo discutir as informações relacionadas sobre a prestação de cuidados odontológicos à comunidade LGBTQIA+. Descrevendo situações de preconceitos e discriminações relacionados ao atendimento odontológico desses pacientes. E abordar sobre o conhecimento do cirurgião dentista acerca do atendimento dos pacientes homoafetivos e apontar as características e peculiaridades para esse atendimento, enfatizando a importância de falar dessa temática longo da formação para obter profissionais mais qualificados para atender essa população. Metodologia: O presente artigo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em artigos, relatos de caso e literatura cinzenta (teses, dissertações e monografia), encontrados nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Foram selecionados 23 artigos, no período de 2004 a 2022, estes disponíveis em inglês e português. Resultados e Discussão: É escasso o ensino sobre atendimento inclusivo e a diversidade sexual nos cursos da área de saúde, e quando citado é relacionado apenas com as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's). Por isso, frequentemente casos de preconceito e discriminação acontecem por parte de profissionais de saúde, devido a falta de conhecimento sobre a comunidade LGBTQIA+. Conclusão: Conclui-se que há uma lacuna



na formação em Odontologia no que diz respeito ao ensino sobre à diversidade sexual e de gênero. Nesse sentido, na Odontologia o atendimento ao paciente LGBTQIA+ deve fazer parte da ementa da gra